

Funaro garante que não será mais aplicado novo choque na economia

BRASÍLIA — O Governo não voltará a aplicar novo choque sobre a economia, determinando realinhamento geral e imediato sobre os preços, mas já começará, na próxima semana, a analisar, em reunião do Conselho Inteministerial de Preços (CIP), reajustes encaminhados por algumas indústrias. Estas informações foram dadas ontem pelo Ministro da Fazenda, Dilson Funaro. "Já tivemos choques demais. Chega de choques", disse.

A data da reunião do CIP, segundo Funaro, será marcada depois que tiver algum resultado os entendimentos entre os empresários, trabalhadores e o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. Nesta reunião, os ministros irão analisar caso a caso as reivindicações das indústrias que "por acaso estejam com problemas

de preços".

Esta análise será feita, de acordo com o Ministro da Fazenda, de forma setorial. Funaro afirmou que a única coisa que o Governo poderá fazer para impedir a alta desenfreada dos preços que vem sendo registrada será o controle, cada vez mais forte, através do CIP e da Sunab.

Sobre a forma atual do 'gatilho' da escala móvel de reajustes, o Ministro afirmou que, pelo menos por enquanto, não há intenção em alterá-la.

O Ministro voltou a defender que o crescimento do salário mínimo deve obedecer a um certo gradualismo. Sobre a contrapartida do Governo no pacto - o corte no custeio, defendido pelos empresários - o Ministro disse que o volume de cortes da máquina administrativa já tem sido enorme.